

SIMPÓSIO **AGRICULTURA,** **ENERGIA E AMBIENTE**

LIVRO DE RESUMOS



Sección Especializada de
Ingeniería Rural - 5028



COMISSÕES

Comissão Organizadora

Luís Leopoldo Silva, SEER/SCAP e ICAAM/U. Évora

Fátima Baptista, SEER/SCAP e ICAAM/U. Évora

José Rafael Marques da Silva, SEER/SCAP e ICAAM/U. Évora

Jorge de Castro, SCAP

Comissão Científica

Adélia Sousa, U. Évora

Carlos Alexandre, U. Évora

Carlos Guerrero, U. Algarve

Carlos Lopes, ISA/UTL

Fátima Baptista, U. Évora

Fernando Santos, UTAD

Jorge Meneses, ISA/UTL

José Carlos Barbosa, IPBragança

José Manuel Gonçalves, ESAC

José Oliveira Peça, U. Évora

José Rafael Silva, U. Évora

Luis Leopoldo Silva, U. Évora

Manuela Chaves, ITQB

Mário de Carvalho, U. Évora

Miguel de Castro Neto, U. Nova

PROGRAMA FINAL

8:30 – Registo e entrega de documentação

9:00 – Sessão de abertura

Presidente da SCAP

Diretora do ICAAM

Comissão Organizadora

Sessão I – 9:20 -10:35

Moderador: Ricardo Braga (ISA – UTL)

9:20 - Agricultura e Eficiência Energética – Projecto AGREE

Fátima Baptista (SEER e ICAAM/UEv)

9:40 - Auditorias ao desempenho dos sistemas de rega e bombagem, na otimização do uso da água e da energia no regadio.

Fernando Nunes e João Mendes (COTR)

10:00 - Novas tecnologias na monitorização do solo e da cultura da vinha.

Luis Leopoldo Silva (SEER e ICAAM/UEv)

10:20 - Debate

10:35 – Pausa para café

Sessão II – 11:00 -12:35

Moderador: José Oliveira Peça (ICAAM/UEv)

11:00 – Agricultura de Conservação e a eficiência do uso de factores no ambiente Mediterrânico.

Mário de Carvalho (ICAAM/UEv)

11:20 - Uso sustentável da água na produção agrícola nas regiões secas do Mediterrâneo - Projeto SWUPMED.

Manuela Chaves (ITQB)

11:40 - Critérios de escolha de culturas oleaginosas para biodiesel. A experiência da Galp Energia.

Fernando Bianchi de Aguiar (Galp Energia)

12:00 - As florestas em clima mediterrânico e a produção de biomassa para energia.

Ana Cristina Gonçalves (ICAAM/UEv)

12:20 - Debate

12:35 – Almoço

Sessão III – 15:00 -17:30

Moderador: José Carlos Barbosa (IP Bragança)

15:00 - Dois Pilares da Terra: Agricultura e Biodiversidade.

João Rabaça (ICAAM/UEv)

15:20 - Os campos de golfe e os mitos ambientais.

Carlos Guerrero (UAIG e ICAAM)

15:40 - Gestão de efluentes pecuários, o papel da digestão anaeróbia, num contexto de economia verde.

Luis Ferreira (ISA/UTL)

16:00 - Debate

16:15 – Pausa para café

16:30 – HORIZONTE 2020 – Desafios e oportunidades para os setores agrícola, energético e ambiental

M^{ra} João Fernandes e Ana Raposo (GPPQ/FCT)

17:00 - Sessão de Posters

18:00 – Encerramento

Problemas e dificuldades no acesso e disponibilidade de energia nas instalações de caprinos de leite em Trás-os-Montes

Francisco Pereira⁽¹⁾, José Carlos Barbosa⁽²⁾

⁽¹⁾ ANCRAS, Associação Nacional de Caprincultores da Raça Serrana, Apartado 82, 5374-909 Mirandela, Portugal. franciscopereira@ancras.pt

⁽²⁾ CIMO, ESA- I.P. Bragança. Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal. bb@ipb.pt

Resumo

O licenciamento de instalações de caprinos está sujeita a normativos decorrentes de legislação nacional e de regulamentos e posturas municipais, que condicionam a sua localização. As instalações isoladas e afastadas das localidades têm dificuldade no acesso à rede eléctrica pública, principalmente pelo custo associado à sua ligação.

A indisponibilidade de energia é um factor limitante ao crescimento e desenvolvimento da produção caprina. O acesso a energia é importante para conseguir condições adequadas para a realização de alguns trabalhos como distribuição de alimentos e ordenha. Nas explorações de caprinos de leite, a ordenha é uma operação de grande importância pois dela depende o rendimento da exploração e a qualidade dos produtos obtidos (por exemplo, o queijo).

Para a implantação e divulgação da ordenha mecânica é necessário que as instalações tenham ligação à rede de energia eléctrica ou disponham de outra fonte de energia que permita a utilização dos equipamentos de ordenha. Mesmo na ordenha manual, a hora e tempo de ordenha está condicionada pela iluminação disponível (natural ou outra).

Para este trabalho, foram consideradas todas as explorações de associados da ANCRAS dos concelhos de Alfândega da Fé, Alijó, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Mogadouro e Murça, na região de Trás-os-Montes. Foram estudadas as formas de energia disponíveis e a sua utilização, principalmente nas explorações que praticam ordenha mecânica. Estudaram-se, também, os custos associados ao acesso e utilização da energia nas diferentes situações.

Os dados já analisados permitem concluir que a grande maioria das explorações de caprinos de leite da região de Trás-os-Montes não dispõe de energia eléctrica nas suas instalações. Os custos de ligação à rede eléctrica são demasiado elevados para a capacidade de investimento das explorações de caprinos da região.

A necessidade básica de iluminação é, geralmente, assegurada por equipamentos portáteis de vários tipos, maioritariamente por lanternas de mão (a pilhas) e, muitas vezes, por velas de cera. Este tipo de iluminação não é a mais adequada para a realização dos trabalhos de distribuição de alimentos e ordenha.

É necessário encontrar soluções ou alternativas para a disponibilidade de energia nas instalações de caprinos de leite, tendo em conta as condições económicas e possibilidades financeiras dos criadores da região.